

FCW222

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE PESQUISA DE ANÁLISE DE TEXTO

PROFESSOR(A): Tatiana Bacal

SEMESTRE: 2014-2

HORÁRIO: 18h – 21h40

Ao longo do laboratório serão apresentados instrumentos das ciências sociais para a análise e produção de diversos estilos de textos. Particular atenção será dada ao exame dos registros consagrados pela disciplina antropológica e aos tipos de estratégias discursivas utilizadas para a apresentação dos resultados de pesquisas deste campo disciplinar, como a elaboração de teorias, o trabalho de campo enquanto modo de pesquisa e a etnografia como modo de escrita e comunicação. Neste laboratório a noção de leitura será ampliada conceitualmente para além do texto propriamente dito para também incluir a análise antropológica da música e imagem. No primeiro módulo os alunos serão apresentados ao debate socioantropológico da análise social de textos. No módulo seguinte, conceituaremos o rap dos Racionais MC's através da chave da auto-representação no contexto da música brasileira a partir dos anos 1990; a mesma chave será usada para analisar a produção do projeto audiovisual do Vídeo nas Aldeias. O terceiro módulo será dedicado a modos de fabricação e de escrita ou imagética de etnografias. A partir das leituras do programa, os alunos terão a oportunidade de exercitar sua capacidade analítica através de apresentações orais, de pesquisa e de resenhas críticas como forma de entenderem a conjunção entre leitura e análise e sua relação com a escrita, o som e a imagem como modos de produção de conhecimento científico.

Módulo I: Ferramentas sociológicas para análise de textos

1. Mills, C. Wright. “Do artesanato intelectual”. In: *A imaginação sociológica*. 40 ed., Zahar, 1975. [p. 211-243].
2. BECKER, Howard. “De que lado estamos?” e “Problemas na publicação de estudos de campo”. In: _____. *Uma teoria da ação social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1977. [pp. 122-157]
3. Geertz, Clifford. “‘Do ponto de vista dos nativos’: a natureza do entendimento antropológico.” In: *O saber local*. Petrópolis, Vozes, 1997. [p. 85-107].
4. CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: GONÇALVES, José Reginaldo Santos. (org.). *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. 2008. pp. 17-58.

Módulo II: Autorepresentação através da análise antropológica da música e imagem.

- KEHL, Maria Rita. “Radicais, raciais, racionais: a grande fratria do rap na periferia de São Paulo”. *São Paulo em Perspectiva*, 13 (3). 1999.
- Novaes, Regina. “Juventudes, religião e espaço público: exemplos bons para pensar”. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 32(1): 184-208, 2012.

Gonçalves, Marco Anotnio, e Head, Scott. “Confabulações da alteridade: imagens dos outros (e) de si mesmos”. In. Devires imagéticos: a etnografia, o outro e suas imagens. Marco Anotnio Gonçalves e Scott Head (orgs.) 7Letras. 2009.

Bacal, Tatiana. “Como criar uma cultura? Índios, brancos e imagens no Vídeo nas Aldeias”. In. Devires Imagéticos: a etnografia, o outro e suas imagens. Marco Anotnio Gonçalves e Scott Head (orgs.) 7Letras. 2009.

Módulo III: Narrativas etnográficas

GEERTZ, Clifford. 2009. “Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita”. In: _____. Obras e vidas. O antropólogo como autor. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2006. pp. 11-40.

SILVA, Vagner Gonçalves da. “Desde o ‘campo’ até o texto”. In: _____. O antropólogo e sua magia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006, pp. 118-124.

Geertz, Clifford. “Testemunha ocular: os filhos de Malinowski”. In Obras e vidas: o antropólogo como autor. Editora UFRJ, 2005.

VELHO, Gilberto. Utopia urbana. Um estudo de antropologia social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1973 (trecho a ser definido).

Coutinho, Eduardo. Edifício Master. 2002.